



Instituto de
Estudos
Avançados da
Universidade de
São Paulo

PROJETO ACADÊMICO

2018-2022

I) Missão, visão e valores

Missão

O IEA tem por missão atuar como plataforma crítica de pesquisa interdisciplinar da Universidade de São Paulo. Opera como interface das dinâmicas das Ciências, das Humanidades, da Arte e da Cultura, dialogando com epistemologias, contextos e aspectos transdisciplinares com o objetivo de integrar saberes.

Como parte da sua missão, o IEA oferece à sociedade subsídios, alternativas e formulações sobre questões científicas, sociais, políticas, econômicas, ambientais e culturais que contribuam para a elaboração de políticas públicas e privadas.

Visão

Ser um agente relevante no processo de construção e implementação de uma agenda inovadora para o futuro da Universidade, compatível com as suas responsabilidades diante dos desafios do século 21.

Valores

- Comprometimento com o avanço do conhecimento;
- Diversidade de perspectivas;
- Inovação nos modelos acadêmicos;
- Flexibilidade na operação.

II) Objetivos, metas, ações e indicadores

A avaliação institucional realizada em 2014 fez um excelente diagnóstico das deficiências do IEA, que podem ser resumidas em breves palavras: certo isolamento de temas importantes para o contexto nacional e uma desproporção entre eventos e seminários, em relação à produção científica e ações correspondentes. Frente a esse cenário, o IEA iniciou um conjunto de atividades, que formarão o cerne do projeto de metas acadêmicas ora proposto.

Objetivo 1: Estimular a pesquisa e ensino multidisciplinares na USP

Para este objetivo, são apresentadas as seguintes propostas e seus respectivos indicadores:

- ❖ Aprimorar o programa de pesquisadoras e pesquisadores sabáticos no IEA. Os indicadores desta iniciativa serão a produção desejável de no mínimo quatro publicações anuais resultantes deste grupo de docentes.
- ❖ Construção de propostas para a criação de cursos não profissionais em áreas de convergência de conhecimentos, à semelhança do Curso de Ciências Moleculares em curso na USP. Os indicadores propostos são a elaboração de duas propostas nas áreas de Inovação e Tecnologia em Saúde e Humanidades Digitais.
- ❖ Consolidar a pesquisa do IEA nas áreas de alta complexidade e transversalidade. Para este fim, os objetivos são a publicação de ao menos dois artigos em periódicos internacionais no tema de Cidades e a escrita de um documento síntese sobre dois aspectos fundamentais para a educação no Brasil: a Universidade Pública e seus Desafios e sobre a Educação Básica.

No polo Ribeirão Preto

- ❖ Mapear os grupos de pesquisa multidisciplinares já existentes no campus, visando criar uma rede de contatos por meio de uma interface de integração estabelecida pelo IEA-RP. Essa ação ocorrerá por meio do lançamento de editais de apoio financeiro e organizacional com dois contemplados por ano.
- ❖ Propor e realizar projetos conjuntos com grupos das diversas unidades em áreas estratégicas para o Polo, tendo como meta um macroprojeto por ano.

Objetivo 2: Incrementar o diálogo da USP com a Sociedade

Contribuir com os meios de comunicação social da USP sugerindo pautas, propondo projetos e fornecendo textos e subsídios, com o objetivo de mostrar à sociedade o papel da USP como elemento de progresso do País. O indicador deste quesito consistirá no aumento escalonado de pelo menos 25% do conteúdo atualmente produzido no período.

- ❖ Consolidar e dar continuidade às atividades iniciadas pela Professora Eliana Sousa Silva (detentora atual da Cátedra Olavo Setúbal), visando à identificação de atividades e política públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de populações carentes. Os indicadores para este item serão a obtenção de recursos e parcerias para este fim (captação junto à Sociedade Civil e FAPESP/Políticas Públicas) e a produção da cartografia dos indicadores de serviços e equipamentos públicos e atividades culturais destas comunidades, iniciando pela comunidade São Remo e Jardim Keralux.
- ❖ Estreitar os vínculos entre a USP e entidades do terceiro setor para a pesquisa e implementação de políticas e processos de melhoria para o ensino básico. O indicador desta atividade seria a criação de uma cátedra específica para o tema.

No Polo de São Carlos

- ❖ Meta: consolidar e otimizar as ações de capacitação de professores do ensino fundamental em trabalho direto nas escolas da rede pública, em áreas de ciências exatas e da natureza. Indicadores: Inclusão de novos estagiários e bolsistas no programa, inclusão de mais 2 escolas públicas e organização de pelo menos 4 workshops em capacitação de professores da rede pública.
- ❖ Meta: Utilização de espaços informais para divulgação científica. Indicadores: Utilização do Museu da Ciência de São Carlos para organização de workshops científicos para alunos da rede pública.

No polo Ribeirão Preto

- ❖ Manter o programa USP Analisa, realizando cerca de 40 programas inéditos por ano.
- ❖ Seguir com a disponibilização dos conteúdos produzidos nas mídias digitais, aumentando em 20% a quantidade de vídeos publicados referentes às atividades realizadas.
- ❖ Dar continuidade aos eventos de extensão como o Pint of Science, Ciência com Pipoca e Cine-Literatura mantendo sua periodicidade anual.

- ❖ Utilizar o espaço da sede do IEA-RP para a realização de exposições, mostras e eventos voltados à comunidade, organizando ao menos duas exposições anuais.
- ❖ Continuar a interagir de forma proativa com as mídias da universidade e externas, tendo como padrão o envio de 100% dos conteúdos produzidos pela equipe de comunicação.

Objetivo 3: Incrementar a produção científica do IEA

Nesta área, o IEA tem como meta (e indicador) o aumento escalonado de sua produção científica de forma a chegar a 25% no final do período. Outro indicador é a obtenção de pelo menos um projeto junto à FAPESP e outro projeto financiado por agência internacional. O aumento da produção também deverá ser resultado de colaborações entre pesquisadores do IEA e de outras instituições e centros de referências internacionais, principalmente em temas e questões de ponta, viabilizados por meio de acordos, convênios e constituição de redes internacionais. Outra meta para incrementar a produção é posicionar os registros audiovisuais vastamente gerados pelo IEA como material científico bruto, fonte de dados para o público diversificado e, principalmente, especializado.

No Polo São Carlos

- ❖ Meta: Retomada e Reorganização dos Grupos de Trabalho compostos por docentes e alunos de pós-graduação das unidades do Campus, com foco em estudos transversais e multidisciplinares sobre problemas atuais, e de interesse da sociedade local.
Indicadores: Criação de 2 grupos de trabalho.

No polo Ribeirão Preto

- ❖ Padronizar e ampliar a produção dos Grupos de Estudos já existentes, estabelecendo como modelo a realização de dois seminários anuais que deverão gerar produtos científicos e propostas de políticas públicas.
- ❖ Planejamento e análise de viabilidade para a criação de uma cátedra no polo que terá como foco os desafios das cidades de médio porte.

Objetivo 4: Manter o IEA-USP em posição de relevo no contexto nacional e internacional entre os demais Institutos de Estudos Avançados

Ter elevada conectividade com os institutos vinculados à rede Ubias, atualmente liderada pelo IEA-USP, medida por participação em atividades como a Intercontinental Academia e Tema do Ano, bem como intercâmbio de *fellows*. A conexão também deve se dar entre os institutos brasileiros, principalmente no Fórum Brasileiro de Estudos Avançados, por meio de atividades conjuntas, ao menos uma ao ano.

III) Planejamento da gestão

Durante os próximos anos, o IEA buscará organizar-se para:

- Atrair pesquisadores visitantes, pós-doutorandos e pós-graduandos por meio de chamadas públicas.

- Estabelecer, em parceria com a Reitoria, dispositivo para bolsa permanente para pesquisadores (visitantes, colaboradores, pós-doutorandos), com valores equivalentes a claros docentes.
- Mobilizar o novo espaço físico de maneira adequada para abrigar os pesquisadores e colaboradores dos projetos do IEA.
- Reavaliar o desempenho e a permanência dos grupos de pesquisa.
- Recompôr a equipe de servidores técnico-administrativos.
- Potencializar a participação do IEA no avanço do conhecimento e, em particular, na sua incorporação em políticas públicas, mediante intensificação da cooperação entre os grupos de pesquisa, os grupos de estudo, sabáticos e demais *fellows*. A gestão desse processo envolverá a elaboração de uma plataforma cognitiva compartilhada, que permita expressar graficamente os objetos e resultados das diversas iniciativas abrigadas pelo Instituto. Isso facilitará a articulação de subgrupos, em forma de *clusters*. Para reforçar o caráter internacional do IEA, será considerada como possível base dessa plataforma o mapa dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 (ODS), que expressam compromissos assumidos pelas Nações Unidas. Isso ensejará uma visão mais clara e uma comunicação mais efetiva do elenco de contribuições do Instituto à solução de desafios críticos da sociedade.

IV) Função social

Uma das principais funções sociais do IEA-USP é a **difusão do conhecimento** gerado na Universidade para a sociedade. A fim de manter tal função, o Instituto pretende:

- ❖ Incrementar a realização de reuniões científicas, seminários, palestras, mostras, oficinas etc. sobre questões avançadas das ciências e também temas de interesse geral.
- ❖ Ampliar nossa atuação junto aos órgãos de comunicação da Universidade a fim de promover a difusão do conhecimento de forma direta e abrangente, como atualmente já é feito pelo programa Jornal da USP no Ar, em parceria com a SCS.
- ❖ Continuar com a publicação da Revista Estudos Avançados e amplificar sua distribuição digital e impressa, inclusive com a disponibilização de seu conteúdo em língua inglesa.

Além das ações de difusão, o IEA-USP almeja aumentar e diversificar suas parcerias estratégicas com a administração pública, empresas privadas e, principalmente, com o terceiro setor, por meio de convênios, cátedras e outras modalidades de acordos, a fim de desenvolver pesquisa e/ou projetos de interesse comum entre os parceiros e arrecadar recursos externos para a Universidade, como ocorre atualmente com o Instituto Itaú Cultural. No que se refere às cátedras, um indicador almejando é a criação de uma ao ano.

V) Comissão de Coordenação

A Comissão de Coordenação tem a finalidade de acompanhar o Projeto Acadêmico no Instituto e manter a interlocução com a CPA. Sua constituição é:

- Diretor do IEA
- Coordenador Polo Ribeirão Preto

- Coordenador Polo São Carlos
- Presidente da Comissão de Pesquisa
- Pesquisador do IEA, a ser indicado pelo diretor
- Assistente técnico acadêmico
